



Anais da XIII Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Anais da XIII Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental

*Cintia Rodrigues de Souza
Edsandra Campos Chagas
Everton Rabelo Cordeiro
Maria Geralda de Souza
Regina Caetano Quisen
Editores Técnicos*

Embrapa
Brasília, DF
2017

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Amazônia Ocidental

Rodovia AM-010, Km 29, Estrada Manaus/
Itacoatiara

Manaus, AM

69010-970

Caixa Postal 319

Fone: (92) 3303-7800

Fax: (92) 3303-7820

www.embrapa.br

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Unidade responsável pelo conteúdo e edição:

Embrapa Amazônia Ocidental

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente: *Celso Paulo de Azevedo*

Secretária: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

Membros: *Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa, Maria Perpétua Beleza Pereira e Ricardo Lopes.*

Comitê Interno de Bolsistas e Estagiários

Presidente: *Jony Koji Dairiki*

Membros: *Adauto Maurício Tavares, Cristiaini Kano, Cristiane Krug e Edsandra Campos Chagas*

Revisão de texto: *Maria Perpétua Beleza Pereira*

Normalização bibliográfica: *Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa*

Editoração eletrônica: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

Capa: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

1ª edição

On-line (2017)

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

Embrapa Amazônia Ocidental.

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental (12. : 2015 : Manaus, AM).

Anais da XIII Jornada de Uniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental / Cintia Rodrigues de Souza ... [et al.], editores técnicos. - Brasília, DF : Embrapa, 2017.

Modo de acesso:

ISBN

1. Iniciação científica. 2. Comunicação científica. 3. Pesquisa. I. Souza, Cintia Rodrigues de. II. Chagas, Edsandra Campos. III. Cordeiro, Everton Rabelo. IV. Souza, Maria Geralda de. V. Quisen, Regina Caetano. VI. Título. VII. Embrapa Amazônia Ocidental.

CDD 630.72

Deposição de Fungicida na Axila da Segunda Folha da Bananeira: Impactos Econômicos, Sociais e Ambientais

Fernanda Ariadna Lopes Leite¹

Elizângela de França Carneiro²

Para viabilizar a produção de bananas com as cultivares tradicionais, notadamente a cv. Pacovan, que são afetadas pela sigatoka-negra (*Mycosphaerella fijiensis*), a Embrapa Amazônia Ocidental desenvolveu a tecnologia “Deposição de fungicidas na axila da segunda folha da bananeira para o controle da sigatoka-negra”, que permite reduzir para três o número de aplicações por ciclo produtivo. Este estudo teve por objetivo avaliar os impactos econômicos, sociais e ambientais decorrentes da adoção dessa tecnologia. Utilizou-se a metodologia de referência da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) – Ambitec, que busca a percepção do entrevistado, comparando a tecnologia gerada e adotada

¹Bolsista de Iniciação Científica, Paic/Fapeam/Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

²Administradora, mestre em Agricultura e Sustentabilidade na Amazônia, analista da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

com os cenários existentes antes da adoção. Atribuíram-se valores aos coeficientes de alteração (grande aumento = +3, moderado aumento = +1, inalterado = 0, moderada diminuição = -1, grande diminuição = -3), em que a ponderação desses coeficientes gera impactos em escala de -15 (altamente negativo) a +15 (altamente positivo). O conjunto de indicadores avaliados inclui oito aspectos: Alcance da Tecnologia, Eficiência Tecnológica, Conservação Ambiental, Recuperação Ambiental, Emprego, Renda, Saúde e Gestão e Administração. Os dados foram coletados junto a produtores adotantes da tecnologia no Município de Rio Preto da Eva, AM. A tecnologia avaliada apresentou índices de impactos satisfatórios, porém com oportunidade de melhoria. O índice de impacto ambiental foi de 0,89, pelo fato de ser a primeira vez que os agricultores utilizaram fungicida para controle da doença. Por outro lado, os resultados positivos dos impactos sociais amenizam os efeitos negativos identificados na questão ambiental. O índice geral de impacto social foi de 6,84, que evidencia o potencial da tecnologia, que é propiciar melhores condições de vida aos agricultores. Os indicadores sociais que se destacaram na composição desse índice foram: emprego (4,44), renda (9,87) e saúde (7,32). O Índice Geral de Impacto foi de 4,37, demonstrando o potencial da tecnologia de contribuição ao desenvolvimento da bananicultura no Estado do Amazonas.

Termos para indexação: conservação ambiental, sigatoka-negra, bananicultura.